

MEIO AMBIENTE EM IMAGENS: REPRESENTAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE LUIZ ALVES, SC

Nível Educacional: Educação Básica
Eixo Temático: Experiências (relatos) de Sucesso Educacionais

CAGLIONI, Eder¹

Doutor em Engenharia Florestal

OLIVEIRA, Deyla Paula de²

Pós Doutora em Microbiologia de Alimentos

RAMOS, Michele Ribeiro³

Doutora em Engenharia Florestal

ALTINI, Andrea⁴

Pós Graduada em Políticas Públicas

SCHMITT, Amábile⁵

Graduação em Psicologia

Resumo:

A educação ambiental é uma ferramenta valiosa de transformação pessoal, incidindo para toda a coletividade. Dessa forma, a inclusão de atividades de educação ambiental informal, torna-se relevante por permitir que pessoas compreendam e construam uma nova realidade a partir das suas experiências e trajetórias pessoais, com estímulo à consciência ambiental, cidadã, ética e justa, e assim tornem-se multiplicadores de atitudes sustentáveis. Neste sentido, as atividades de educação ambiental são rotineiras nas práticas pedagógicas dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. O CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, que visa fortalecer os vínculos familiares e comunitários, na intenção de proteção social básica, nas áreas de vulnerabilidade e risco social. O presente estudo objetivou analisar a percepção sobre meio ambiente de crianças e adolescentes atendidas pelo CRAS, no município de Luiz Alves, Santa Catarina, Brasil, por meio da análise de mapas mentais (desenhos) produzidos em um momento de intervenção pedagógica. De abordagem quali-quantitativa e de caráter interpretativo, esta pesquisa teve como público 36 participantes com idades entre 06 a 17 anos. Após atividades anteriores com o grupo sobre o que é meio ambiente e sua importância, foi solicitado que representassem o significado de meio ambiente por meio de desenhos. Para classificar as representações, analisando os elementos centrais de cada um dos desenhos, foram utilizadas as categorias naturalista, antropocêntrica e globalizante. Também foram numericamente tabulados, em planilha Excel, os diversos elementos apresentados nos desenhos. Os mapas mentais revelaram a predominância da visão globalizante (67%, n=24), seguido pela antropocêntrica (28%, n=10) e naturalista (6%, n=2). A representação na categoria globalizada caracteriza o meio ambiente como as relações entre a natureza e a

¹ Centro Universitário Leonardo da Vinci, Indaial-SC, eder.caglioni@gmail.com

² Universidade Federal do Tocantins, Palmas-Tocantins, deylaoliver@gmail.com

³ Universidade Estadual do Tocantins, Palmas-Tocantins, micheleribeiroramos2@gmail.com

⁴ Centro de Referência de Assistência Social, Luiz Alves-Santa Catarina, andrea_altini@hotmail.com

⁵ Centro de Referência de Assistência Social, Luiz Alves-Santa Catarina,
amabile.schmitt@hotmail.com

sociedade. Neste sentido, pode se dizer que engloba aspectos naturais, políticos, sociais, econômicos, filosóficos e culturais, ou seja, o ser humano é compreendido como um ser social que vive em comunidade. Neste sentido, pode-se perceber que a maioria dos participantes representou o meio ambiente com a inclusão de pessoas e não deixando o homem à parte desse ambiente, como um observador externo, o que caracterizaria uma representação naturalista. Ao analisar os mapas mentais com maior detalhe, observou-se que os animais (42%, n=15), as árvores (39%, n=14) e o sol (39%, n=14) foram os elementos naturais que mais foram representados. O lixo e menções à reciclagem, com símbolos e lixeiras indicativas de separação de materiais recicláveis (44%, n=16) e a poluição (19%, n=7) foram os problemas ambientais mais representados. Pessoas foram incluídas em 25% (n=9) dos desenhos. Os resultados indicam que as representações do meio ambiente pelos mapas mentais são um importante instrumento metodológico para o conhecimento da realidade do grupo. Além disso, as práticas pedagógicas de educação ambiental utilizadas surtem efeitos positivos e contribuem para o ensino-aprendizagem de questões ambientais, além de facilitar que os participantes se sintam atores integrantes do meio ambiente, ajudando inclusive na reflexão sobre suas ações nesse ambiente e, certamente amenizando problemas ambientais que rotineiramente são observados no dia a dia.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Mapa mental; Prática pedagógica.

